

## Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Entorno do Pedral do Lourenção, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga).

O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter). Iniciado em 2019, tem término previsto para 2020. O PROPESCA está cadastrado no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado-SISGEN (Lei nº 13.123/2015) com o número de registro A79139B.

Este boletim avaliou as pescarias realizadas pelos(as) pescadores(as) das comunidades ribeirinhas tradicionais que fazem uso do território do entorno do Pedral do Lourenção: Tauiry, Santo Antonino, Cajazeiras (Itupiranga), Praia Alta (Nova Ipixuna), São Jorge do Goga e Saúde, mostrando a produção e a renda líquida mensais geradas pela pesca, além das principais espécies capturadas (nome popular).

As informações foram registradas por meio do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. O projeto teve apoio da Associação da Comunidade Ribeirinha Extrativista da Vila Tauiry e da Colônia de Pesca Z-44. Participaram 26 famílias de pescadores(as) artesanais do entorno do Pedral do Lourenção, que registraram entre março e outubro de 2019 o total de 540 pescarias, que resultaram em uma produção total de 26.086,2 kg.

Número de pescarias – 540  
Produção total – 26.086,2 kg  
Receita total – R\$ 63.660,95

Este número de participantes ainda é muito reduzido; desta forma, as informações aqui apresentadas devem estar subestimadas. Mesmo assim se mostram relevantes, pois não existia até o momento nenhuma informação sobre a produção pesqueira para o município. Com relação à produção, apresentamos aqui as informações entre março e outubro de 2019. A produção de pescado no mês de maio correspondeu a 46% do total produzido em 2019, que coincide com a safra do voador (*Hemiodus ssp.*), que neste período foi a espécie mais capturada (Figura 1).

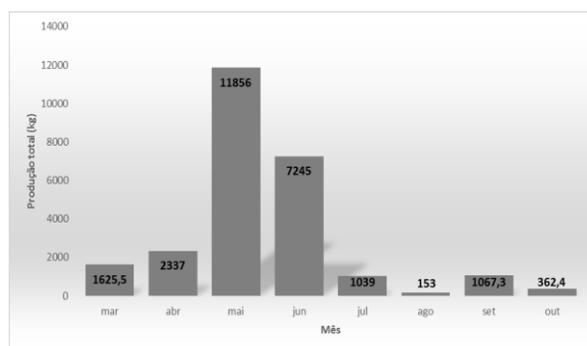


Figura 1. Produção total mensal (kg) por pescador em 2020, entorno do Pedral do Lourenção, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Do total ganho com a comercialização do pescado, 15% foi utilizado para a compra de gasolina, manutenção das embarcações, rancho e outros gastos.

A renda líquida da pesca monitorada nas comunidades do entorno do Pedral do Lourenção gerou um total de R\$ 54.206,45 em 2019, sendo que os meses de maio e junho apresentaram os melhores rendimentos, somando um total de R\$ 19.101,00 (Figura 2). A melhor rentabilidade nestes meses coincide com o aumento na captura do voador.

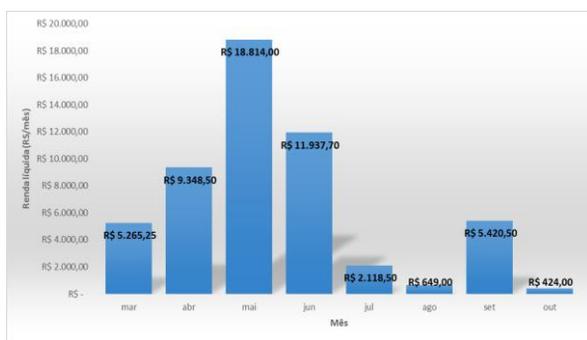


Figura 2. Renda total por mês oriunda da comercialização do pescado em 2019 no entorno do Pedral do Lourenção, PA.

Selecionamos aqui os dez tipos de peixes mais capturados. Dentre as principais espécies capturadas, o avoador (*Hemiodus spp.* - *H. unimaculatus*, *H. microlepis*, *H. argenteus*) foi a mais representativa, com uma produção monitorada de 18.396 kg (Figura 3). O piau, piau vara, piau flamengo, piau cabeça gorda, agrupados e representados por várias espécies (*Leporinus spp.* e outras: *Leporinus fasciatus*, *Schizodon vittatus*) tiveram produção total capturada de 2.214 kg. Importante destacar que nomes diferentes de peixes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais, principalmente o termo mistura.

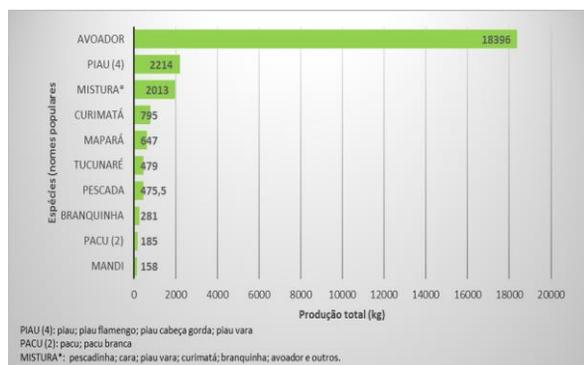


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies capturadas no período de março a outubro de 2019 no entorno do Pedral do Lourenção, PA.

O monitoramento no entorno do Pedral do Lourenção vem sendo conduzido de forma satisfatória pela equipe do PROPESCA. Na vila Tauiry, os(as) pescadores(as) foram acompanhados pela monitora Jucineide Conceição Garré (Branca) e nas demais comunidades o projeto conta com o apoio das lideranças locais. O trabalho dos(as) monitores(as) locais e das lideranças é muito importante nas comunidades e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Durante a devolutiva de março de 2020, os pescadores do entorno do Pedral do Lourenção se comprometeram a aderir com mais empenho ao projeto na temporada de 2020. Ainda há muita desinformação quanto aos objetivos do projeto por parte dos pescadores. A mensagem da equipe técnica durante as devolutivas buscou resgatar o conceito de participação. Ou seja, que nenhum projeto externo será próspero se a comunidade não quiser ou fizer a parte dela.

No PROPESCA, a participação dos(as) pescadores(as) se dá ao interagir com os monitores pesqueiros após cada expedição de pesca ou ao realizar o automonitoramento orientado pelo(a) monitor(a). Mas, principalmente, que o pescador tenha a oportunidade de conhecer a importância das informações produtivas organizadas e disponibilizadas a eles mesmos, na forma de estatística.

Os resultados, mesmo que parciais e subestimados, se mostram valorosos para a região do entorno do Pedral do Lourenção e para a Bacia Tocantins-Araguaia, tendo em vista que até a presente data não havia nenhuma estimativa contínua pública sobre a produção desembarcada.

Espera-se ainda que esse informativo possa contribuir na sensibilização de gestores locais/municipais/estaduais sobre a importância da cadeia produtiva da pesca artesanal e na avaliação dos impactos econômicos e sociais desta atividade, contribuindo para a formulação e ajustes de melhores políticas públicas, como o estabelecimento de uma estatística pesqueira contínua e de qualidade.



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 7/3/2020 na vila Tauiry, Itupiranga, PA.

Foto: Priscila Keillen Alves de Lima

#### Editora e responsável pelo conteúdo

#### Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

#### Contatos Propesca

#### Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

#### Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

#### Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

#### Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

